



SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA MARINHA



A Parceria Governo-Empresa-Universidade para o desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação da Marinha e do Brasil

Almirante de Esquadra BENTO Costa Lima Leite de Albuquerque Junior
Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha



São Paulo, 13 de setembro de 2016.

"O desenvolvimento científico e tecnológico está intimamente ligado com a prosperidade do País e o principal objetivo é investir no potencial humano".

*Almirante Alvaro Alberto
Patrono da Ciência e Tecnologia na Marinha*



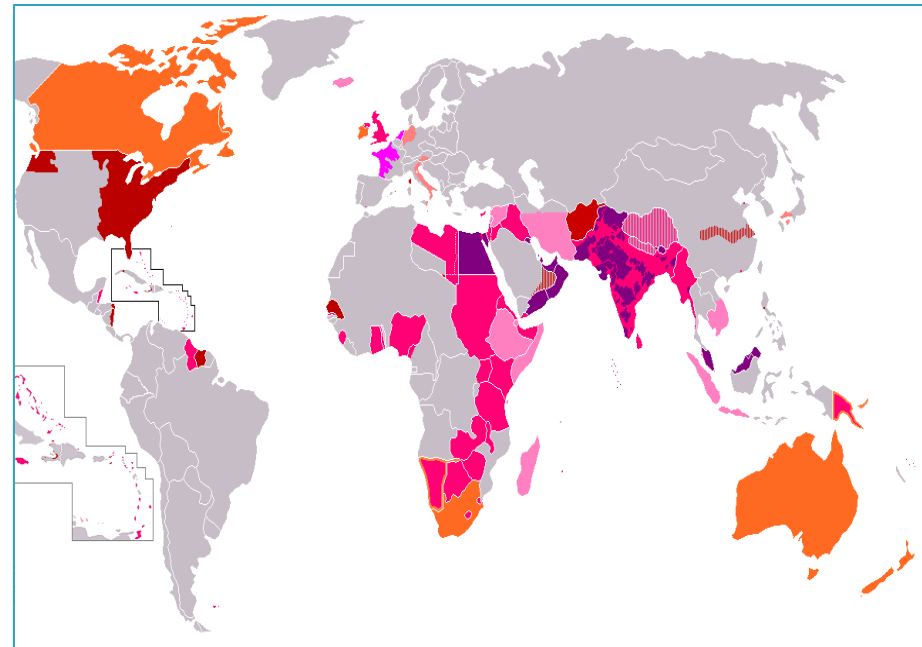
IMPERIUM PER SCENTIAM

A IMPORTÂNCIA GEOPOLÍTICA DO MAR

Navegações Portuguesas

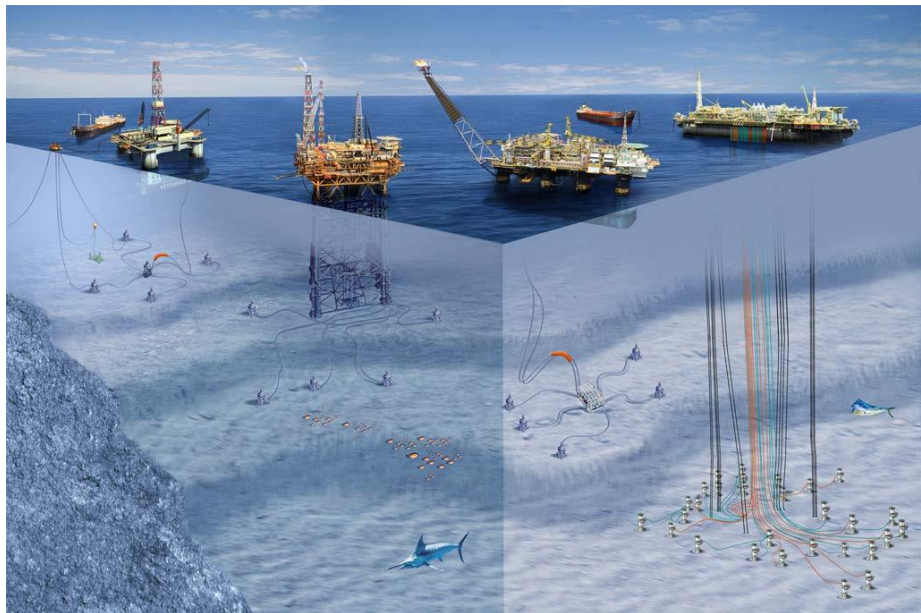


Império Britânico



O MAR COMO FONTE DE RECURSOS

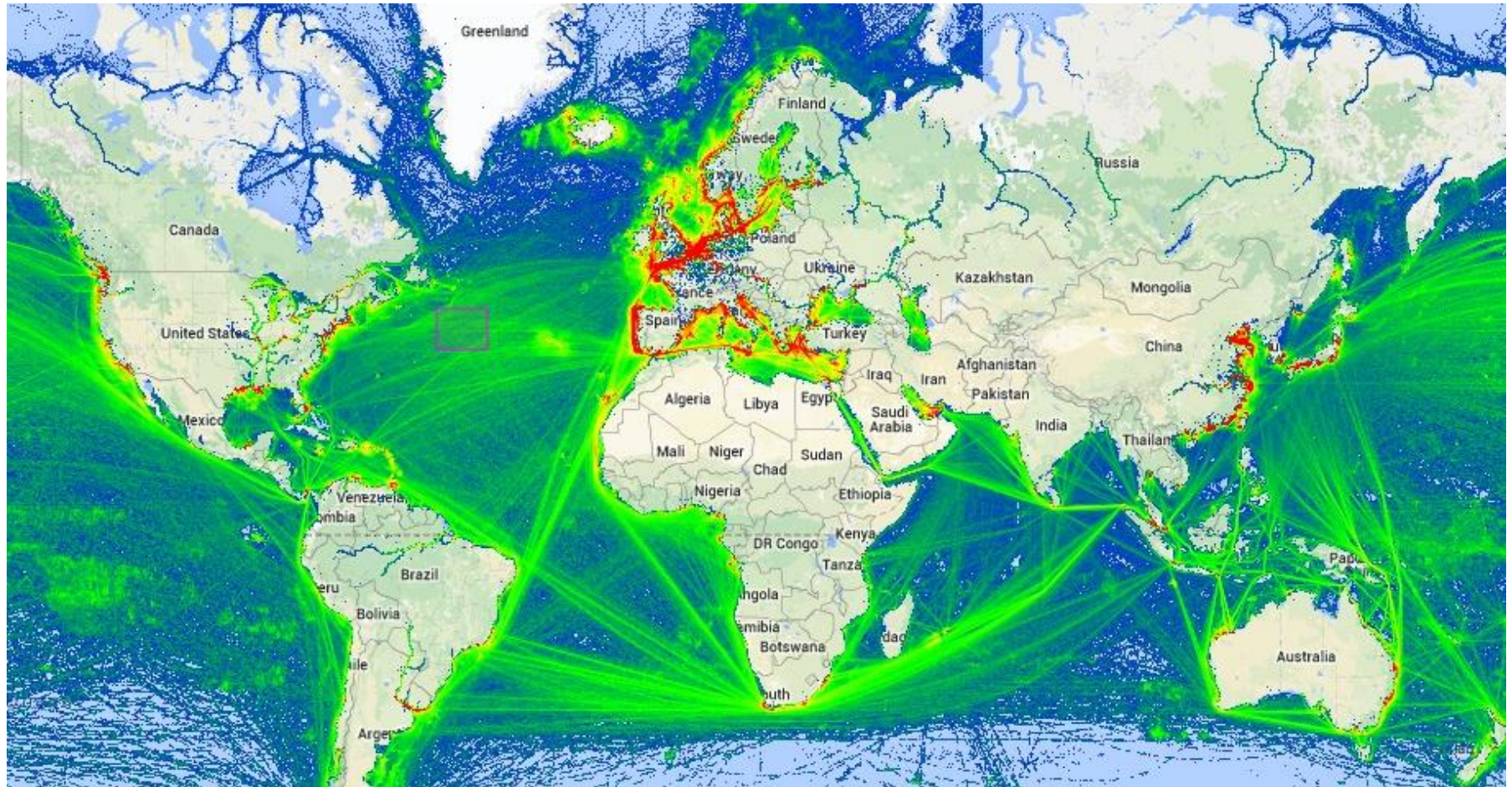
Petróleo e Gás



Pesca



O MAR COMO MEIO DE TRANSPORTE



OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA MARINHA

1

Nacionalização – incrementar investimentos nas atividades de CT&I para reduzir a dependência tecnológica externa.

2

Domínio do conhecimento – fortalecer e concentrar recursos nos projetos de CT&I prioritários para a Marinha.

3

Gerência do Sistema de CT&I – aprimorar a gestão de recursos para garantir, continuamente, o aumento da eficiência, da eficácia e da efetividade do Sistema de CT&I.

4

Inovação e competitividade industrial – manter a parceria com a iniciativa privada.

5

Disseminação das atividades de CT&I – manter a busca pela visibilidade da CT&I da Marinha na sociedade.

6

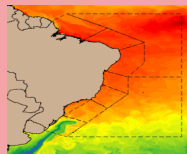
Proteção da Propriedade Intelectual – incrementar o número de pedidos de proteção.

AS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS E DE INOVAÇÃO DA MARINHA

Centro de Hidrografia da Marinha



Ambiente Operacional



Modelos Atmosférico e Hidroceanográfico



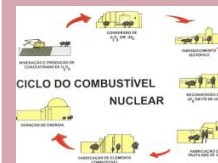
Laboratório Farmacêutico da Marinha



Medicamentos



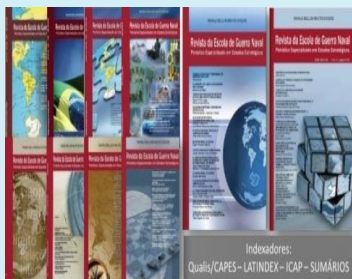
Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo



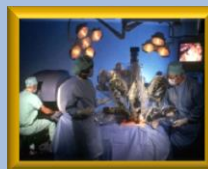
Combustíveis e Reatores nucleares



Escola de Guerra Naval Simulação de Jogos Cenarização



Instituto de Pesquisas Biomédicas



Medicina Nuclear

Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais



Equipagem de Combate

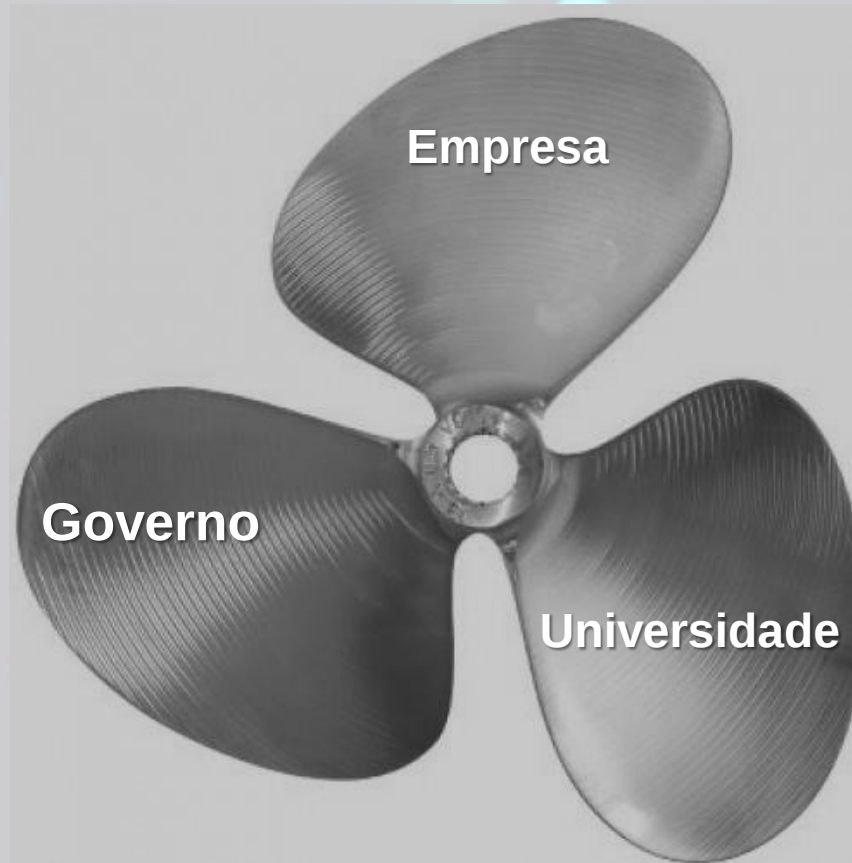
A TRÍPLICE HÉLICE



Novos produtos e serviços
Emprego e renda



Investimento
Regulação e supervisão
Políticas de incentivo



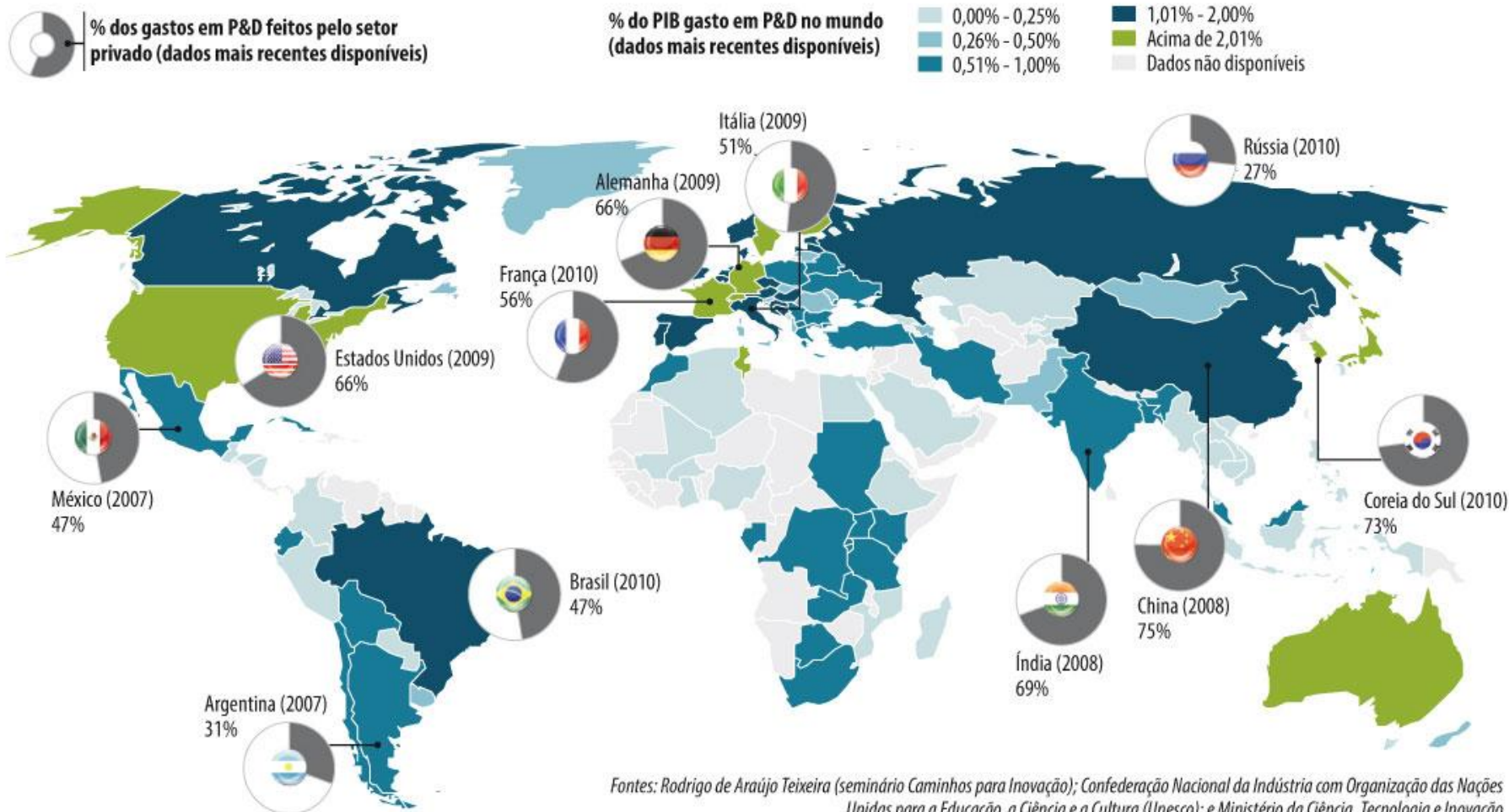
Capacitação de pessoal
Novos métodos científicos
Cooperação Tecnológica
Criação de Empresas de
Base Tecnológica

(Etzkowitz e Leydesdorff, 2009)

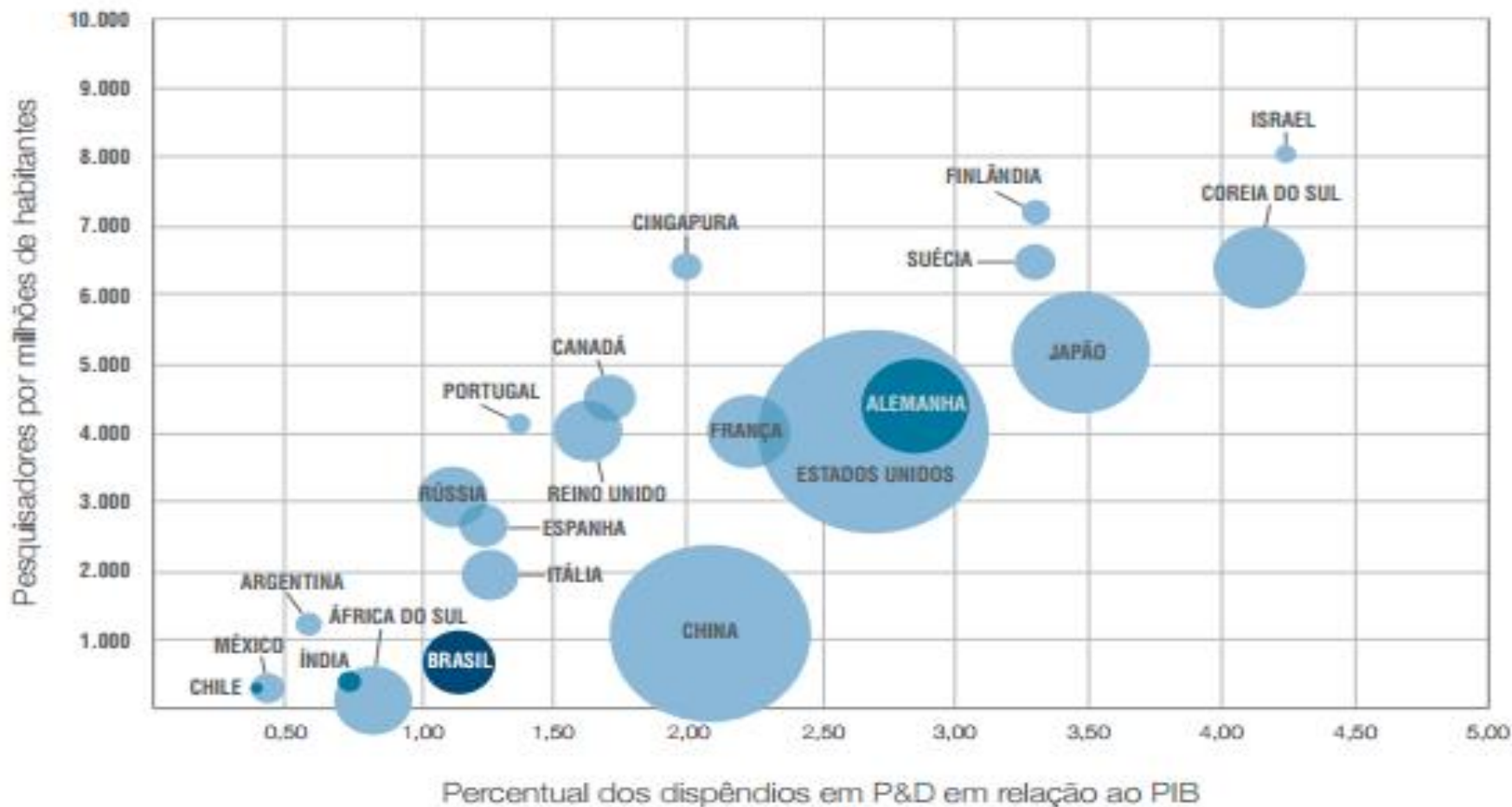
INVESTIMENTOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO MUNDO

Empresas arcam com até 75% dos investimentos em P&D no mundo. No Brasil, Estado paga a metade

América do Norte, Ásia e Europa concentram cerca de 90% dos gastos em pesquisa e desenvolvimento. Nesses continentes, o setor privado responde pela maior parte dos projetos inovadores, ainda que subsidiados ou subvencionados pelos governos



DISPÊNDIOS EM P&D EM RELAÇÃO AO PIB

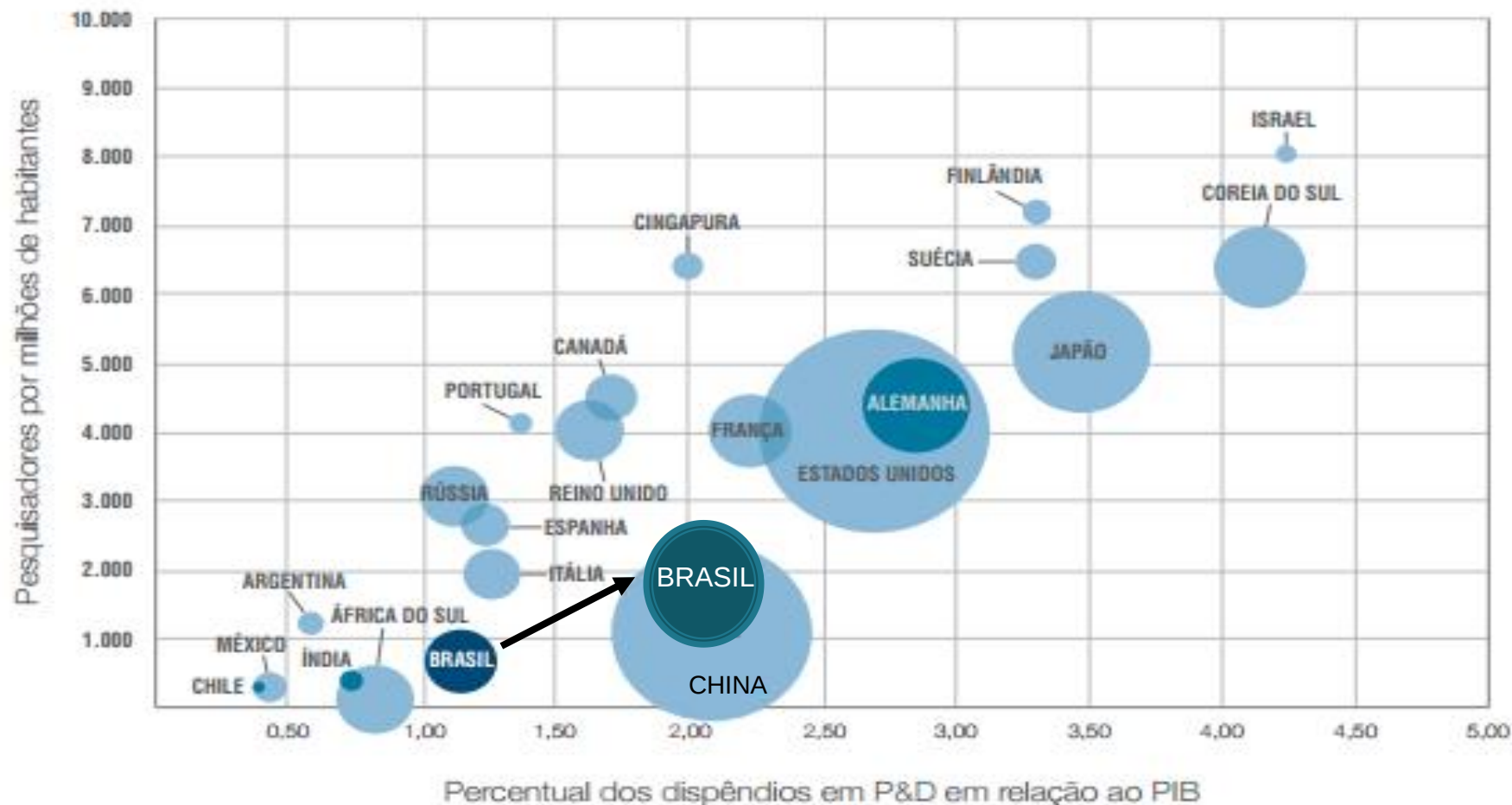


Fonte: OECD, Main Science and Technology Indicators 2015/1; Índia: Institute for Statistics, UNESCO; Brasil: MCTI.

Obs. 1: O tamanho dos círculos indicam o dispêndio em P&D em bilhões de US\$ correntes de PPC.

Obs. 2: Foram utilizados os últimos dados disponíveis para cada país.

DISPÊNDIOS EM P&D EM RELAÇÃO AO PIB



Fonte: OECD, Main Science and Technology Indicators 2015/1; Índia: Institute for Statistics, UNESCO; Brasil: MCTI.

Obs. 1: O tamanho dos círculos indicam o dispêndio em P&D em bilhões de US\$ correntes de PPC.

Obs. 2: Foram utilizados os últimos dados disponíveis para cada país.

AS UNIVERSIDADES PARCEIRAS

USP, UFRJ, UFF, PUCRIO, FURG, UFSM, UNISINOS, UFRGS e PUCRS

ESCRITÓRIOS DE CT&I DA MARINHA (UFF, UFRJ e FURG)

- Identificar projetos e linhas de pesquisa de interesse para a CT&I
- Planejar e coordenar a execução de projetos em parceria
- Elaborar projetos de captação de recursos extraorçamentários
- Fomentar o conceito de mentalidade marítima



CENTRO DE COORDENAÇÃO DE ESTUDOS EM SÃO PAULO

- Coordenar integração com Empresa e Universidade.
- Formar Engenheiros Militares.



A REDE DE PARCERIAS

